

Chuva faz rio transbordar e água invade casas

Foto: Reginaldo Ipe

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Moradores da Rua Santa Cecília, no bairro de Itinga, em Lauro de Freitas, viveram momentos de sofrimento na madrugada da última sexta-feira (10) para sábado (11). Com o período chuvoso, a região ficou completamente alagada e água invadiu casas, supermercados e restaurantes. No Jardim das Margaridas, em Salvador, a situação foi semelhante.

Entre as vítimas do ocorrido está Caroline Fernandes de Oliveira, de 34 anos, que, somente em seu estabelecimento, registra prejuízo de mais de R\$ 15 mil. "Eu, meu filho e meus cachorros acordamos 4h da madrugada com minha casa invadida pela água. Nem roupa consegui recuperar. Perdi sofá, geladeira, tanta coisa. Em meu restaurante o prejuízo foi pior. Alimentos perdidos, freezers queimados, três computadores queimados, equipamentos das câmaras queimados", contou.

Com o alagamento, ficou impossível transitar na chuva. Motoristas que tentaram atravessar com carros ficaram pelo meio do caminho. Quando a água atingiu cerca de



PREJUÍZO

Moradores do Jardim das Margaridas em Salvador e de Itinga em Lauro de Freitas reclamaram de perdas ocasionadas pelo mau tempo

meio metro, segundo moradores, cordas foram colocadas nas entradas da rua para impedir que veículos passassem e formassem ondas de água, piorando ainda mais a situação.

"Ninguém passava. A

Prefeitura não dragou o Rio Itinga, então subiu todo tipo de lixo para a rua. Você vê o caos. Tem todo tipo de lixo, até sofá eu já retirei desse rio. Minha panificadora só não ficou submersa porque fiz o batente bem alto. Mas

como não tivemos como abrir, o prejuízo foi em mais de R\$ 5 mil", disse José Antônio, 46 anos.

Para a moradora Carolina Fernandes, o problema na rua não foi apenas a falta de dragagem do rio. "Moro

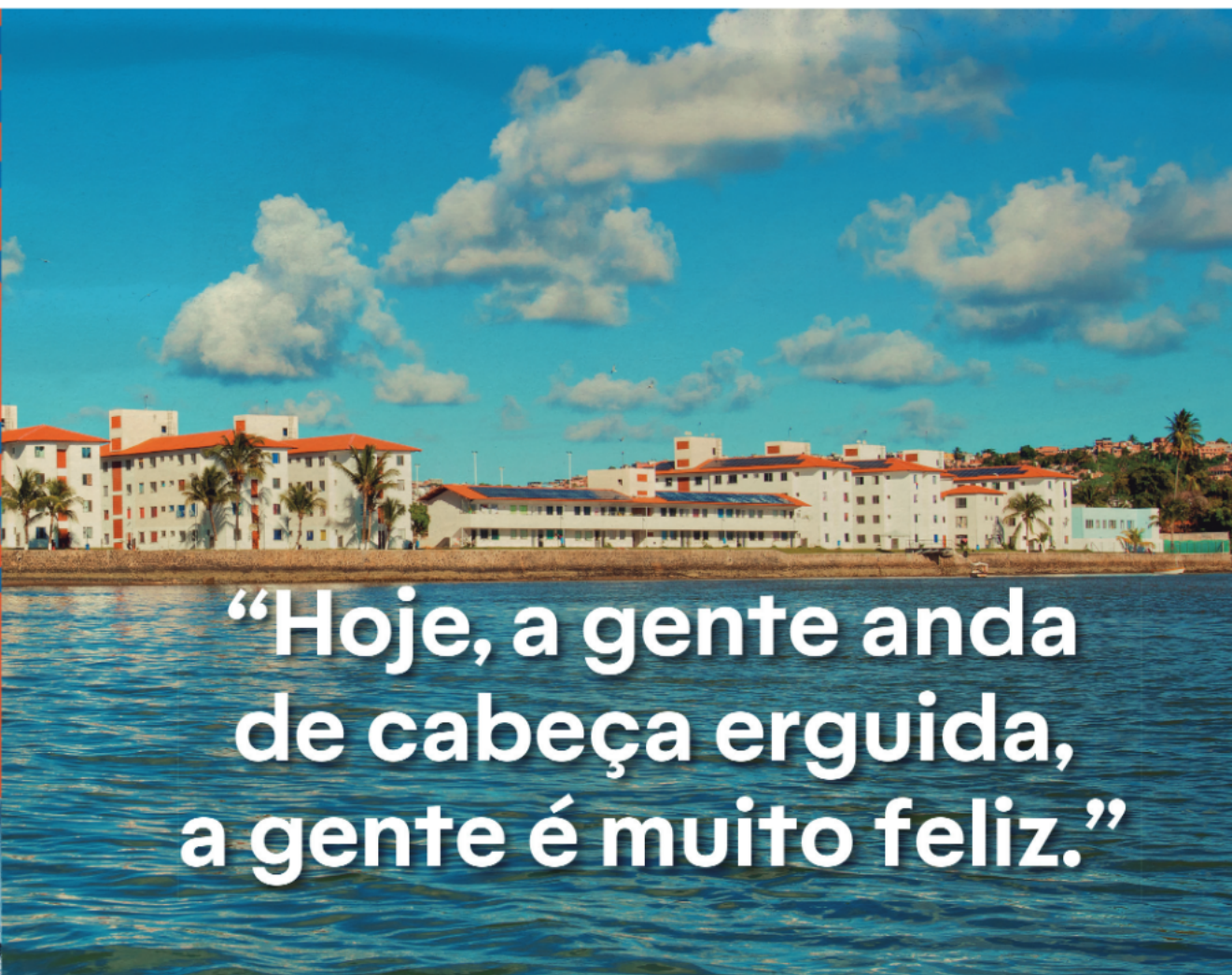
aqui há anos, ocorreram chuvas piores, mas isso nunca ocorreu. Nunca vi a rua alagada assim invadindo tudo. A Prefeitura abriu a barragem sem avisar os moradores, isso é um absurdo. Foi meio metro

de água dentro das casas. O prejuízo foi muito grande, sei nem o que fazer", lamentou.

A reportagem tentou contato com a Prefeitura de Lauro de Freitas, mas não obteve sucesso até a publicação desta folha.



MIRIÃ SANTOS



“Hoje, a gente anda de cabeça erguida, a gente é muito feliz.”

ZE FERINAS
GUERREIRAS DA VIDA

O filme sobre a Comunidade Guerreira Zeferina.

assista em
zeferinas.com.br

